

Igualdade de Oportunidades | Corrida da Solidariedade

Ficha do/a Professor/a

Valores Solidariedade, Compreensão, Respeito, Altruísmo, Compaixão

Objetivos **Pedagógico:** Estimular a análise, reflexão e debate em torno da pessoa com deficiência.

Prático: Analisar o comportamento dos/as atletas com deficiência na história e analisar as definições de Mário Quintana.



Participantes Mínimo: 5 participantes
Máximo: 20 participantes

Tempo 45 minutos

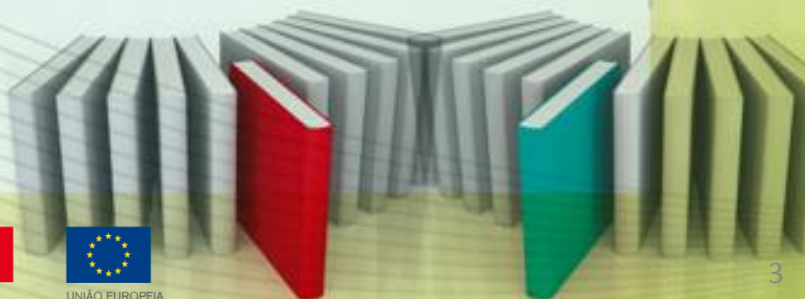
Material Ficha da atividade a entregar a cada aluno/a
Caneta e papel

Briefing O/a professor/a divide os/as alunos/as em grupos de 5-6. Cada aluno/a lê individualmente e em silêncio a história “Olimpíadas especiais de Seattle” e as definições de Mário Quintana. Em grupo, devem anotar as suas impressões e reflexões sobre o que leram. De seguida, tentam imaginar a mesma história com pessoas sem deficiência, comparando os resultados e as consequências e refletindo em conjunto.

Nota Durante a partilha dos grupos, o/a professor/a pode anotar no quadro as principais conclusões da turma.

Para apoio documental sugerimos a consulta do sítio www.inr.pt e visualização do vídeo www.youtube.com/watch?v=Le_-DfY55U

Debriefing O que vos chamou mais atenção na história?
Teriam as pessoas sem deficiência a mesma atitude? Porquê?
Como explicam estas diferenças de atitude?
Se fossem vocês, que atitude teriam perante o colega que caiu?
O que acham do olhar do escritor sobre os diferentes tipos de deficiência?
Conhecem uma pessoa com deficiência na vossa família, escola ou no bairro onde vivem? Costumam falar com ela? O que sentem quando a veem? Porquê?



Lê individualmente a história “Olimpíadas especiais de Seattle” e as definições de Mário Quintana sobre a temática da deficiência. Depois partilha com os teus colegas de grupo as tuas opiniões.



Olimpíadas especiais de Seattle

Há alguns anos, nas Olimpíadas Especiais de Seattle de 1992, nove participantes, todos com deficiência mental, alinharam-se para a largada da corrida de 100 metros.

Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar.

Uma das atletas tropeçou no asfalto, caiu e começou a chorar. Os outros ouviram o choro, diminuíram o passo e olharam para trás. Então viraram-se e voltaram. Todos eles.

Uma das meninas com Síndrome de Down ajoelhou-se, deu um beijo na pessoa e disse:

- Pronto, agora vai sarar!

E todos os nove competidores deram os braços e foram juntos até a linha de chegada.

O estádio inteiro levantou-se e os aplausos duraram muitos minutos.

Talvez os atletas fossem deficientes mentais.... mas com certeza, não eram deficientes espirituais.

(adaptado de fonte do Comité Paralímpico Brasileiro)

Deficiências

Mário Quintana (escritor gaúcho nascido a 30/07/1906; falecido a 05/05/1994)

"**Deficiente**" é aquele que não consegue modificar a sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

"**Louco**" é quem não procura ser feliz com o que possui.

"**Cego**" é aquele que não vê o seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

"**Surdo**" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão, pois está sempre apressado para o trabalho para garantir os seus tostões no fim do mês.

"**Mudo**" é aquele que não consegue dizer o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

"**Paralítico**" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam da sua ajuda.

"**Diabético**" é quem não consegue ser doce.

"**Anão**" é quem não sabe deixar o amor crescer.

